

ORIENTAÇÕES DA COORDENADORIA PEDAGÓGICA (IFSC/SMO) PARA A REALIZAÇÃO DE AULAS NA MODALIDADE EAD

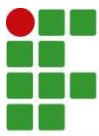
Caros Professores!

Estamos vivendo um momento diferente, com desafios que precisamos, aos poucos, superar. Em conjunto, estamos buscando apresentar aos alunos alternativas de estudos não-presenciais, para que os prejuízos no processo de ensino-aprendizagem sejam minimizados. Objetivando contribuir com o trabalho docente, destacamos abaixo orientações pedagógicas para o desenvolvimento de atividades não-presenciais no IFSC – Câmpus São Miguel do Oeste.

As atividades não-presenciais são estruturadas por meio da modalidade EaD (Educação a Distância), permitindo que alunos e professores mantenham uma comunicação e interação sem que estejam fisicamente presentes no ambiente convencional de sala de aula, prescindindo, portanto, da simultaneidade e da copresença. Essa forma possibilita a superação de barreiras de tempo e espaço, mediante a utilização de diversos recursos tecnológicos, e é nesse momento, uma das formas para propor atividades de aprendizagem aos nossos alunos.

É importante que estejamos atentos e flexíveis a:

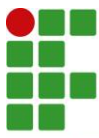
- Propor atividades que utilizem o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado pela Instituição, bem como outros canais que facilitem o acesso à informação ao aluno (WhatsApp, e-mails, chats, ferramentas do Google, Moodle, Facebook, o RPN e o Sigaa, dentre outros);
- Fazer o acompanhamento e o monitoramento constante (na medida do possível) das atividades encaminhadas ao estudante (por meio de planilha ou outro meio possível, observando número de acessos, entrega da atividade, participação em chats, dentre outras formas);



- Buscar integrar diferentes mídias, explorando a convergência entre elas na perspectiva da construção do conhecimento e interação entre os múltiplos atores desse processo;
- Verificar se a atividade proposta foi compreendida pelos estudantes para que eles consigam executá-la. Lembrar sempre que muitos alunos apresentam dificuldades de aprendizagem e de manuseio das ferramentas virtuais, as quais possivelmente aumentam com as atividades não-presenciais;
- Respeitar as características e o ritmo de aprendizagem de cada turma, por isso evitar textos ou vídeos muito longos, prazos muito curtos e trabalhos que demandem pesquisas que utilizem materiais aos quais eles não têm acesso;
- Observar que não será possível trabalhar tudo o que está definido na ementa de cada Unidade Curricular, assim, é importante fazer uma avaliação das necessidades e prioridades dos conhecimentos de sua U.C., eleger os assuntos indispensáveis, e propor de forma coerente o assunto a ser estudado, os objetivos a serem atingidos, as estratégias metodológicas e a(s) possíveis forma(s) de avaliação(ões);
- Disponibilizar, sempre por escrito, um roteiro que possa auxiliar o estudante no processo de execução das atividades encaminhadas;
- Deixar os alunos seguros de que eles têm suporte e que juntos vamos passar por essa crise. Quando nos referimos a deixar o aluno mais seguro, indicamos que disponibilizem orientações sempre que necessárias, explicações adicionais, (re)explicações, e o que é mais importante: que você servidor está ali para auxiliá-lo sempre que tiver dúvidas;
- Ajudar o aluno a organizar seus estudos, também é importante;
- Nesse momento de parcerias, sejam flexíveis, dialógicos e experienciem o protagonismo de nossos alunos para que eles percebam que o ensino e o aprendizado acontecem em todos os lugares.

Metodologicamente é importante observar que:

- Devem ser estabelecidos objetivos gerais e específicos claros para cada atividade;
- As atividades não-presenciais, por seu caráter diferenciado deve ser acompanhada e avaliada em todos os seus aspectos, de forma sistemática, contínua e abrangente (eleja a melhor forma para fazê-lo);

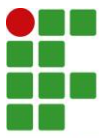


- O processo educativo, seja ele presencial ou não, exige a participação ativa do sujeito aprendiz. Incentivar que o aluno ouvinte dê lugar ao estudante que se envolve, trabalha, questiona e busca o conhecimento, fará a diferença;
- Outra questão importante é diversificar as atividades (na medida do possível) tendo em mente que cada aluno se encontra numa realidade diferente;
- Disponibilizaremos no plantão psicopedagógico algumas sugestões de atividades que podem ser utilizadas para propor estudo de UC.
- Manteremos um plantão com a equipe técnica (Pedagogas, Assistente Social e Psicóloga) da Coordenadoria Pedagógica, em regime de escala, para orientações, tanto aos professores quanto ao estudante, cujas informações ficarão disponibilizadas no Portal do Aluno (portaldoaluno.smo.ifsc.edu.br)
- Dúvidas também poderão ser encaminhadas por e-mail: pedagógico.smo@ifsc.edu.br

Acompanhamento do público-alvo da Educação Especial - alunos com deficiência

Seguem algumas orientações da Coordenadoria de Ações Inclusivas:

- É muito importante que eles sejam incluídos no processo de seguimento das atividades à distância, na medida em que for possível. Para isso, as questões de acessibilidade devem seguir sendo observadas no processo de ensino que se desenrolar.
- Como cada deficiência e cada sujeito tem questões específicas, essas avaliações vão precisar ser realizadas individualmente. Não se recomenda, contudo, nenhum tipo de atendimento presencial: o isolamento social é muito importante para garantir a segurança de todos.
- Assim, caso o estudante utilize recurso de acessibilidade, que seja garantido o acesso a ele (caso seja possível que ele o leve para casa).
- É importante que os professores que tiverem alunos cegos em suas turmas façam o envio de material via e-mail para os mesmos. Os leitores de tela não fazem uma boa leitura do SIGAA e tampouco do Moodle. É importante ressaltar que o material seja enviado preferencialmente em arquivos.doc ou outra extensão de editores de texto. Caso seja necessário o envio de PDF, que seja feito em PDFs acessíveis aos leitores de tela.
- Para casos de estudantes surdos, como a primeira língua é a LIBRAS, é preciso



analisar se esse estudante vai precisar de apoio à distância de intérprete. Na medida do possível esse apoio deve ser fornecido, desde que sem contato e deslocamento de nenhum dos envolvidos (intérprete, estudante e docente responsável pela disciplina). Sabemos que as medidas foram tomadas sem uma organização prévia e, por isso, precisamos contar com a colaboração de todos. Nesses casos também é importante que tente se fazer a mediação possível com a família, caso essa faça uso de LIBRAS. Deve ser consultado os servidores se eles têm equipamentos e internet disponível para apoiarem este trabalho à distância e, na medida do possível, que seja feito empréstimo de equipamentos a esses servidores. Lembramos ainda que isso não vai ser como o processo em sala de aula, da tradução simultânea, e que podem sim haver perdas para esses estudantes, que devem ser programadas reposições posteriores. A prioridade, nesse momento é a segurança de todos.

- Registramos que o apoio das famílias desses estudantes será mais do que nunca fundamental, para tentar lhes garantir o acesso. Por isso, recomendamos que a mediação sempre seja apoiada na família, quando houver a necessidade.

- Lembramos, novamente, que cada aluno terá suas questões. Estudantes com Deficiência Intelectual, por exemplo, podem não ter condições de seguir estudando à distância. Devem ser seguidas orientações específicas para os casos específicos, que podem ser fornecidas remotamente por quem já conhece os estudantes: a Coordenação dos Cursos, a Coordenação Pedagógica, O Núcleo de Acessibilidade e o professor de educação especial que atende esses alunos.

Observação: Encaminhamos um texto com oito dicas interessantes para que o aluno possa estudar sozinho. Caso queiram, encaminhem aos alunos o link: (<https://www.domboscoead.com.br/pos-graduacao/noticias/8-dicas-para-estudar-sozinho/37>)

“Para chegar a lugares onde ainda não estivemos, é preciso ousar passar por caminhos que ainda não trilhamos.” Gandhi

Coordenadoria Pedagógica IFSC-SMO
São Miguel do Oeste, 19 de março de 2020.